



PÔSTER

Formação

Integração serviço ensino e comunidade: uma proposta acadêmica aos futuros médicos

Joseane Marques Fernandes. Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS).

josy.marques@oi.com.br

Andrea Tavares Barbosa. Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS). atbarbosa@gmail.com

Introdução: As propostas de fortalecimento da Atenção Primária a saúde tem provocado estruturações curriculares nos cursos de graduação que tem exacerbado efetiva ação fundamentada pelos princípios da Estratégia Saúde da Família - ESF e do Sistema Único de Saúde-SUS. A inserção dos alunos de graduação em medicina do Centro Universitário Christus-UNICHRISTUS aponta-se como uma potencialidade a essa construção.

Objetivos: inserir precocemente os alunos nas atividades básicas de saúde e promover uma reflexão acerca da importância do atendimento primário em saúde, promovendo a co-responsabilização entre alunos, profissionais e serviço de saúde e a população.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Com intuito da inserção longitudinal dos alunos da medicina no campo da Atenção Primária foi criado o ISEC – Integração Serviço Ensino e Comunidade que possui um caráter transversal desde o ingresso do aluno até a conclusão do curso, nele os alunos vivenciam através de tutorias as diversas atividades desenvolvidas na Atenção Primária a Saúde, e em sala de aula resinificam conceitos e problematizam ações, inserindo-se de forma ativa no contexto do SUS. Com isso esperamos estar contribuindo para a formação de profissionais competentes que expressem valores e habilidades técnicas, políticas e cognitivas para atuação no sistema básico de saúde atual.

Resultados: A ESF vem se conformando como uma das estratégias no contexto de saúde local e nacional que demanda um grande desafio nas diretrizes curriculares da formação acadêmica. Logo, a inserção precoce dos acadêmicos com as políticas públicas do SUS, através de aulas teóricas e vivências práticas geram uma empatia e reconhecimento desta atividade. Devido a isso foi lançada a “liga de saúde da família” que tem estimulado a criação de cursos voltados para a Atenção Básica, proporcionando um maior envolvimento dos acadêmicos.

Conclusão ou Hipóteses: O incentivo precoce para as políticas de Atenção Básica se fazem necessário para o desenvolvimento de competências e habilidades técnicas, políticas e cognitivas. Tornando os acadêmicos mais comprometidos com o bem-estar social e as transformações necessárias à sociedade proporcionando o amadurecimento destes frente às políticas de Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Graduação. Medicina. Atenção Primária.